



Rua Alceu Amoroso Lima, 276-A, sala 910 – Edf. Mondial Salvador
Caminho das Árvores - Salvador / BA – CEP: 41.820-770
Tel. (71) 3503-0000 / Fax: (71) 3503-0001
www.jcaengenharia.com.br

UBS INDÍGENA TIPO II

MEMORIAL DESCRITIVO COMUNICAÇÃO VISUAL

CLIENTE	VOLUME	REVISÃO	DATA
SESAB	UNICO	00	ABR/25

SUMÁRIO DESCRITIVO

1.	GENERALIDADES	3
1.1.	OBJETIVO	3
1.2.	JUSTIFICATIVA	3
1.3.	PADRONIZAÇÃO	3
2.	NORMAS TÉCNICAS PERTINENTES	3
3.	PROJETO DE COMUNICAÇÃO VISUAL	3
3.1.	ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO	4
3.2.	FIXAÇÃO	4
3.3.	FACE DAS PLACAS	4
3.4.	TEXTOS E PICTOGRAMAS	4
4.	SINALIZAÇÃO EXTERNA	4
4.1.	TOTENS EXTERNOS	4
4.2.	PLACA LETREIRO	4
5.	SINALIZAÇÃO INTERNA	4
5.1.	PLACAS DE SETOR	5
5.2.	PLACAS DE PORTA	5
5.3.	PLACAS TÁTEIS	5

1. GENERALIDADES

1.1. OBJETIVO

O objetivo do presente documento é abranger as atividades de Comunicação Visual da Unidade Básica de Saúde Indígena Tipo II – UBS Indígena Tipo II.

1.2. JUSTIFICATIVA

Faz-se necessário um projeto de Comunicação Visual para integrar os espaços, informar e orientar os usuários, bem como incluir uma sinalização acessível para pessoas com deficiência. É essencial que o público consiga identificar os ambientes de forma rápida, fácil e inconfundível por meio de uma linguagem uniformizada e precisa.

1.3. PADRONIZAÇÃO

As cores utilizadas para a sinalização serão as seguintes, considerando a escala Pantone Solid Coated:

- Pantone 441 C



RGB (190, 198, 196)

- Pantone 654 C



RGB (0, 58, 112)

- Branco



Nos textos apresentados nas sinalizações serão utilizados a fonte **Decker** em tamanhos variados.

2. NORMAS TÉCNICAS PERTINENTES

Os projetos de arquitetura foram desenvolvidos em conformidade com as determinações da NBR 9050:2015 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, NBR 13434:2004 – Sinalização de segurança contra incêndio e pânico e materiais de Sinalização fornecidos pela SESAB.

3. PROJETO DE COMUNICAÇÃO VISUAL

O projeto de comunicação visual foi desenvolvido seguindo as seguintes condições gerais:

Integrar o projeto de comunicação visual com o de arquitetura compatibilizando seus objetivos, funções, e formas de utilização dos espaços da edificação, a fim de assegurar uma contribuição efetiva para sua implantação e ambientação.

Conhecer a finalidade da edificação no sentido de obter informações com relação às atividades principais, de apoio e serviço, atuais e futuras, e seus fluxos operacionais.

Obter informações com relação ao elemento humano que deverá ocupar a edificação, trabalhando ou sendo atendido. Do mesmo modo deve-se obter informações sobre os equipamentos existentes, atuais e futuros, e sua relação com as atividades da edificação. A partir de dados obtidos, definir um sistema baseado nas necessidades de informações a ser transmitidas ao usuário do edifício, através de mensagens visuais, cuja codificação seja adequada às funções do edifício e ao repertório do usuário.

Determinar os recursos materiais mais adequados para a execução do sistema informativo a ser implantado. Planejar o sistema informativo de modo a estar, sempre que possível, integrado ao projeto de arquitetura. Para tal, obter elementos desse projeto no que diz respeito à configuração da edificação e materiais a ser empregados.

3.1. ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO

As placas informativas terão sistema de sustentação feito com cabos de aço de 1,5mm e terminais de aço fixados através de argolas de ferro cromadas com 24mm de diâmetro e 15mm de espessura.

A estrutura deve ser fixada diretamente na laje.

3.2. FIXAÇÃO

As placas de porta deverão ser fixadas diretamente nas portas enquanto as placas táteis devem ser fixadas diretamente na parede (conforme projeto), ambas por adesivo dupla face transparente, fixa forte, marca Scotch 3M ou equivalente técnico.

3.3. FACE DAS PLACAS

As placas informativas e de porta serão feitas em caixaria de polietileno, pintadas com tinta automotiva nas cores indicadas em projeto. A face da placa receberá adesivo vinílico recortado na cor branca.

As placas táteis serão feitas em aço inox polido, 1mm com relevo em braile na face.

3.4. TEXTOS E PICTOGRAMAS

Os textos e pictogramas serão feitos com adesivo vinílico recortado, cor branca ou azul (RGB 0, 58, 112), conforme projeto. Aplicação de letras na fonte **Decker** com dimensões indicadas no projeto.

4. SINALIZAÇÃO EXTERNA

A sinalização externa refere-se ao conjunto de elementos do código de comunicação visual sinalizadores ou identificadores, instalados do lado externo ao terreno ou à edificação do Complexo em contato visual direto com o entorno, ex.: totens externos, letreiro da fachada entre outros.

Para a identificação externa será utilizado como principal elemento o letreiro da fachada.

4.1. TOTENS EXTERNOS

Os Totens externos são estruturas de sinalização para leitura a longa distância e têm função de indicar os principais acessos e estacionamentos da edificação. Sua principal característica é ser um elemento de orientação fixado no piso.

4.2. PLACA LETREIRO

Os letreiros são elementos de sinalização fixados diretamente na fachada da edificação para leitura a longa distância e tem como objetivo identificar o edifício em questão.

5. SINALIZAÇÃO INTERNA

A sinalização interna refere-se ao conjunto de elementos do código de comunicação visual sinalizadores ou identificadores instalados dentro das áreas edificadas pertencentes ao Complexo como, corredores e salas.

A sinalização interna das unidades deve ser trabalhada com o objetivo de garantir a padronização de usos dos espaços com a manutenção de uma nomenclatura única, inclusive quando tratar-se de estruturas semelhantes localizadas em diferentes espaços.

Para a identificação interna dos ambientes e setores da Unidade Básica de Saúde Indígena Tipo II – UBS Indígena Tipo II, serão utilizados como principais elementos as placas informativas, placas e faixas de portas e placas táteis.

5.1. PLACAS DE SETOR

As placas de setor são estruturas de sinalização para leitura a média distância e têm função de indicar os principais setores e equipamentos instalados em um determinado local da edificação. Sua principal característica é ser um elemento de orientação suspenso, fixado no teto.

As placas serão em caixaria de polietileno pintado com tinta automotiva nas cores indicadas em projeto e aplicação de letras em adesivo recortado, fonte Decker, com dimensões variadas.

5.2. PLACAS DE PORTA

As placas de porta são estruturas de sinalização para leitura a curta distância e são identificadoras de salas destinadas às áreas sanitárias e de serviço. Devem ser instaladas nas portas dos ambientes e apresentar padronização de nomes e tamanho, de forma a garantir que setores semelhantes situados em diferentes ambientes estejam identificados com a mesma nomenclatura.

A identificação de um ambiente é feita em um único plano. Nela será descrita a natureza do setor, ou seja, aquela atividade que caracteriza o funcionamento daquele ambiente (Sanitário Público Feminino, Sanitário Público Masculino etc.), junta a pictogramas específicos, identificados no projeto.

As placas serão em caixaria de polietileno pintado com tinta automotiva nas cores indicadas em projeto e aplicação de letras em adesivo recortado, fonte Decker, com dimensões variadas.

5.3. PLACAS TÁTEIS

A placa tátil complementa as indicações das placas de portas. Serão fixadas diretamente na parede lateral a porta com fita industrial autoadesiva dupla face, no lado onde estiver a maçaneta, a uma altura de 125cm do piso até a base da placa e distância de 10cm da porta.

Essas placas conterão o mesmo texto da placa ou faixa do ambiente em que estiverem instaladas, sendo esses textos colocados com fonte Decker e com braile.